

A questão dos processos de formação/transformação do território é tratada com o objetivo de investigar-se as políticas territoriais do Estado Republicano no Rio Grande do Sul, entre 1889 e 1930. Analisa-se a execução do projeto de desenvolvimento do Governo Republicano inspirado no positivismo social, especificamente no processo de construção de uma região - o norte do estado. Cartografou-se o avanço territorial da colonização, em escala de 1:200.000, na área original do município de Erechim (1918), em dois grandes momentos: pré e pós 30. No primeiro período cartografou-se a implantação de 38 secções de colonização, destacando-se também as colônias privadas da Cia. Colonizadora Luce, Rosa & Cia., a J.C.A. na Fazenda Quatro Irmãos e a Colonizadora Rio-Grandense. No segundo período registrou-se 27 secções. No pré 30 a ocupação das terras deu-se ao longo da ferrovia Rio Grande - São Paulo (trecho Marcelino Ramos). No pós 30 constatou-se a mudança do eixo da ocupação das terras, orientando-se este para o extremo norte, ao longo do rio Uruguai. (PROPESP-UFRGS, FAPERGS).